

# Elcio Dias - Casa de Barro

Tom: D

Aquela casa de paredes barreada  
 Lá na beira da estrada, já não tem morador  
 Há quanto tempo ela esta abandonada  
 Uma tapera largada, poucos sabem o seu valor

Sabe seu moço, quem morava dentro dela  
 Levando a vida singela, era um roceiro feliz  
 Saindo cedo pros caminhos do roçado  
 Hoje conto seu passado, assim o destino quis...

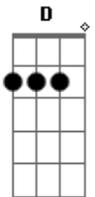
Faz muito tempo o dia certo eu não me lembro  
 Mas foi num mês de setembro, em uma tarde de sol  
 A codorninha piava lá na paiada  
 E a poeira avermelhada rodava em caracol

Lá na baixada as batidas da porteira  
 Na estrada boiadeira ecoava o chapadão  
 E aquele moço começava uma viagem  
 Levando fé e coragem em cima de um caminhão

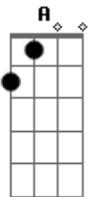
Trocando a vida do sertão por uma cidade  
 Obrigando a vontade o matuto despediu  
 Deixou no rancho seus costumes de caboclo  
 Pensando ter muito pouco naquela beira de rio

Tem certas coisas que se passa com a gente  
 Quando muda de repente na sorte que  
 Deus nos deu  
 Sabe seu moço, esse mundo é uma escola  
 A enxada é uma viola e o roceiro sou eu

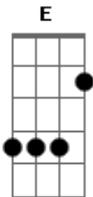
## Acordes



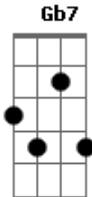
© ukulele-chords.com



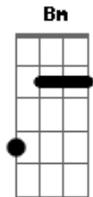
© ukulele-chords.com



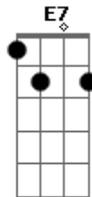
© ukulele-chords.com



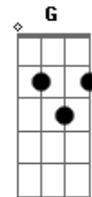
© ukulele-chords.com



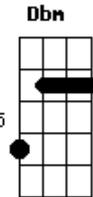
© ukulele-chords.com



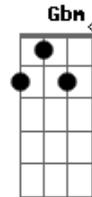
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com